



INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS UMA ANÁLISE SOB A ÓPTICA DO PEQUENO INVESTIDOR

INVESTMENTS IN PUBLIC SECURITIES AN ANALYSIS UNDER THE OPTICS OF THE SMALL INVESTOR

Gabriel Mutschal de Oliveira, UFSM, gabrielmutschal@hotmail.com; Rafael Rudolfo Kreutz, UFSM, rafael.kreutz@gmail.com; Kelmara Mendes Vieira, UFSM, kelmara@terra.com.br

RESUMO

Títulos públicos são ao mesmo tempo um instrumento de financiamento para os gastos governamentais e uma alternativa de investimento para pequenos investidores. No Brasil, investidores pessoas físicas podem investir diretamente nos títulos emitidos pelo governo através do sistema Tesouro Direto. O presente trabalho tem por objetivo analisar o retorno de investimentos em títulos públicos, poupança e índice Bovespa, no período de 2010 a 2016, e identificar qual a melhor opção para um pequeno investidor. A pesquisa teve como amostra relatórios do tesouro nacional, índice Ibovespa e caderneta de poupança. Os principais resultados indicam que, dentre os melhores produtos analisados, na série temporal anual e trienal destacou-se o NTNBP e na quinquenal o LTN, indicando assim serem os melhores investimentos no período. Como pior investimento ficou o índice Ibovespa com desempenho negativo no período analisado. Portanto, a relação de quanto maior risco, maior o retorno não se aplicou a esse caso.

Palavras-Chaves: Títulos Públicos, Poupança, Ibovespa.

ABSTRACT

Public securities are both an instrument financed for government spending and an investment alternative for small investors. In Brazil, individual investors can invest directly in the bonds issued by the government through the Treasury Direct system. The objective of this paper is to analyze the return on investments in public bonds, savings and Bovespa index, from 2010 to 2016, and identify the best option for a small investor. The survey sampled the national treasury, Ibovespa index and savings account. The main results indicate that among the best products analyzed, in the annual and triennial time series the NTNBP was highlighted and in the five-year period the LTN was the best investments in the period. As the worst investment was the Ibovespa index with negative performance in the analyzed period. Therefore, the relation of the greater the risk, the greater the return did not apply to this case.

Keywords: *Public securities, Savings, Ibovespa.*

1. Introdução



Investimentos em títulos públicos ou privados eram pouco usuais em décadas anteriores. Brasileiros tinham receio em fazer aplicações em títulos, preferiam investir em imóveis e caderneta de poupança. No entanto, nos últimos anos tem-se visto um movimento contrário, investimentos em títulos públicos ou privados tem se tornado uma prática cada vez mais comum. Um dos fatores influenciadores dessa mudança é a crescente facilidade de acesso, decorrente da criação do tesouro direto e dos *home-brokers*. Ainda que em número reduzido quando comparado com o total da população brasileira, segundo Escavassa e Vidotto (2008), o crescimento da participação de pessoas físicas no mercado de capitais vem se superando ano a ano, desde o Plano Real.

O tesouro direto é um sistema que possibilita às pessoas físicas investir em títulos públicos. A compra de títulos por pessoas físicas é uma das alternativas de investimento de baixo risco e também pode ser vista como uma opção de defesa frente à desvalorização monetária oriunda da inflação. Segundo Dana e Longuini (2015), os títulos são um instrumento utilizado pelo governo para financiar os seus gastos. Se analisado no ponto de vista do investidor, a compra destes se assemelha a um empréstimo feito ao governo.

Conforme relatórios do Tesouro Direto, o número de investidores cadastrados teve um elevado crescimento nos últimos anos passando de 214 mil em dezembro de 2010 para 1,1 milhão em dezembro de 2016. Logo, percebe-se que houve um crescente aumento no interesse da população brasileira em investir em títulos públicos. Quanto ao volume de estoques de títulos públicos percebe-se também um aumento representativo passando de R\$ 4,6 bilhões em dezembro de 2010 para R\$ 41,1 bilhões em dezembro de 2016, ou seja, um crescimento de aproximadamente dez vezes em seis anos. Além disso, os dados do Tesouro Direto demonstram ainda que a composição dos estoques em sua maioria tem a predominância de pequenos investidores que realizam aplicações com valores de até cinco mil reais. Esse número, por exemplo, em dezembro de 2016, representou 73,5% das vendas ocorridas no mês. Dado o crescimento e importância do Tesouro Direto, o presente trabalho tem por objetivo verificar, a partir da ótica de um pequeno investidor pessoa física, qual o melhor investimento na série temporal retratada (2010-2016). Como opções de investimento compara-se o Tesouro Direto com a caderneta de poupança e o índice Ibovespa.

2. Metodologia

A pesquisa tem como amostra relatórios do tesouro nacional, índice Ibovespa e caderneta de poupança. O período analisado foi de 2010 até 2016. Os dados dos títulos

públicos foram coletados do site do tesouro direto, já as séries do Ibovespa e da caderneta de poupança são oriundas do sistema de séries temporais do Banco Central do Brasil.

Os dados foram repassados para o Microsoft Excel, onde foram ajustados para as primeiras estimativas de retorno/rentabilidade. Por fim, foram realizadas as tabulações dos dados e os testes. Os cálculos dos retornos foram realizados por meio da fórmula (1):

$$\frac{(PVf_{dy} - PC_{idy})}{P_{cidy}} * 100 \quad (1)$$

Em (1), PVf_{dy} é o preço de venda final de um ativo no dia d de um ano y ; PC_{idy} é o respectivo preço de compra inicial de um ativo no dia d no ano y .

3. Análise e discussão dos dados

Com o objetivo de simular o retorno em ativos disponíveis ao alcance do pequeno investidor realizou-se, uma simulação a partir de três casos propostos. Inicialmente fez-se uma comparação anual da rentabilidade dos produtos. Depois se elaborou uma análise trienal de ativos. Por fim, apresenta-se uma observação de um período de cinco anos. Os resultados são apresentados nos gráficos 1, 2 e 3 a seguir.

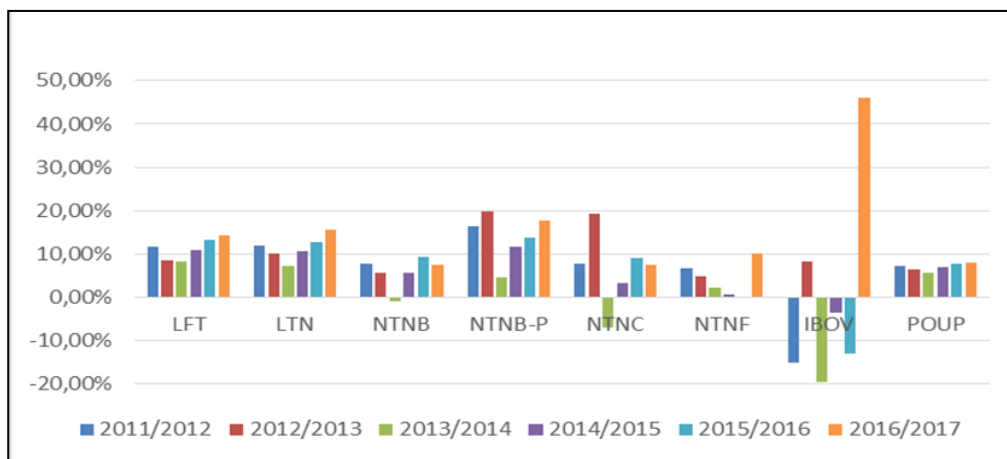


Gráfico 1 – Rentabilidade anual dos produtos
Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Dentre os produtos disponíveis, o NTN-B-P apresentou melhor desempenho geral comparado aos demais. Em contrapartida, o Ibovespa apresentou as maiores oscilações e também foi produto que apresentou maior desempenho anual negativo.

De forma geral pode-se verificar que os produtos analisados no gráfico 1, exceto a poupança, apresentaram oscilações significativas em sua rentabilidade anual, ou seja, em

aplicações anuais o ano de aplicação influencia no retorno do investimento. Para verificar se essa situação mantém-se a mesma realizou-se a simulação de três anos de aplicação.

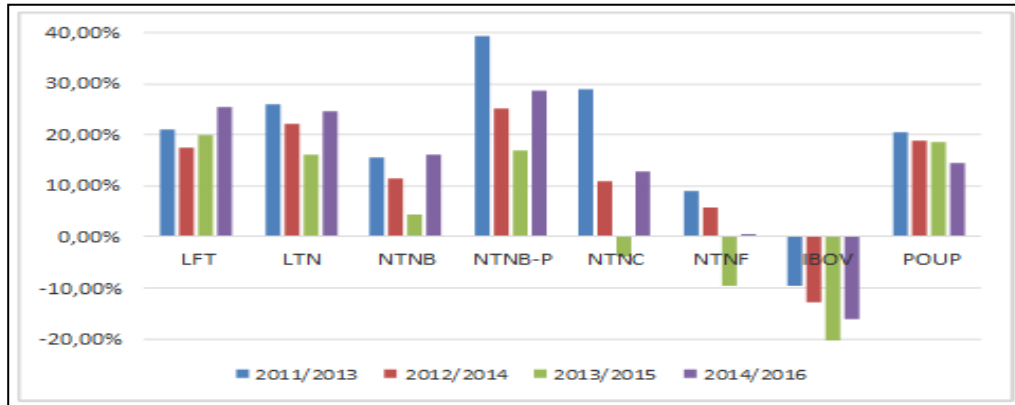


Gráfico 2 – Rentabilidade trienal dos produtos
Fonte: Dados da pesquisa, 2017

Na comparação trienal (gráfico 2) ressalta-se de forma negativa o mau desempenho do índice Ibovespa, com sucessivas quedas. Diferentemente da comparação anual quando houve dois momentos de pico positivo do índice Ibovespa, sob a ótica de investimento trienal o índice apresentou um desempenho negativo independente do ano de aplicação. O melhor retorno geral dos títulos na série trienal foi o NTN-B-P. Os movimentos de oscilação acentuada das rentabilidades dos produtos, evidenciadas na análise anual, se confirmam com mesma tendência na trienal. Isso parece reforçar a hipótese de que o ano de aplicação apresenta influência na rentabilidade obtida pelo investidor

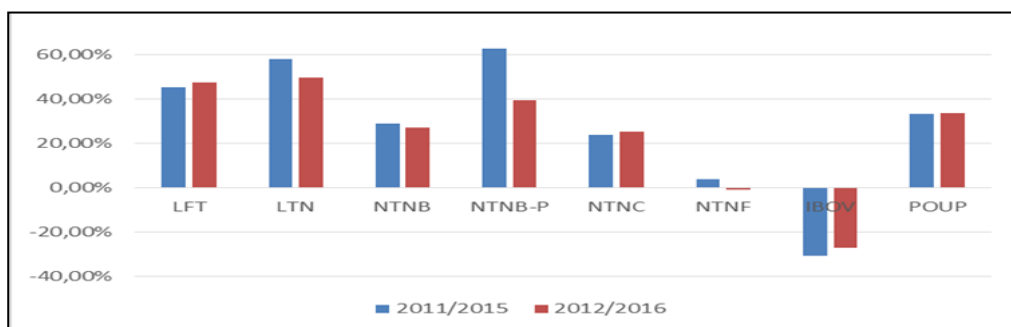


Gráfico 3 – Rentabilidade quinquenal dos produtos
Fonte: Dados da pesquisa, 2017

No gráfico 3, observa-se que o índice Ibovespa novamente ficou em evidência com desempenho negativo. Isso demonstra, que para um investimento de médio prazo, o ativo ficou como a pior opção de investimento dentre os três casos avaliados. Verifica-se que novamente, assim como na análise anual e trienal, o NTN-B-P apresentou melhor desempenho.



4. Considerações finais

O objetivo do trabalho foi analisar qual o investimento de melhor retorno no período de 2010 a 2016 e identificar quais foram as melhores opções para um pequeno investidor. Os resultados indicam que o melhor investimento nos três casos analisados foi o NTNBP. Entretanto, cabe destacar que em 2012 a 2016 o NTNBP não se destacou como melhor investimento perdendo em rentabilidade para o LTN. O investimento no índice Ibovespa apresentou o pior rendimento acumulado em todas as simulações de investimentos, perdendo inclusive para a rentabilidade da poupança. Consta-se, que no período analisado a caderneta de poupança, o produto financeiro mais popular no país, apresentou um bom desempenho, no entanto, ficou distante ainda de outras opções com risco semelhante, como por exemplo, os títulos públicos prefixados.

O Tesouro Direto, na série estudada, apresentou títulos com rentabilidade superior a poupança, investimento mais conhecido do país. Apresentou também, em diversos momentos rentabilidade superior ao índice Ibovespa, produto financeiro de maior risco. Dessa forma, no período analisado o Tesouro Direto apresentou-se como a melhor opção de investimento, em diferentes prazos de aplicação. Portanto, a estratégia do governo de criação do Tesouro Direto visando permitir o acesso direto da pessoa física aos títulos públicos vêm ao longo do tempo obtendo êxito. Tanto em termos de ampliação da participação dos cidadãos como investidores no mercado financeiro, quanto como forma de obtenção de financiamento de gastos públicos.

Referências bibliográficas

Dana, S.; Longuini, M. (2015). *Em Busca Do Tesouro Direto* (2ª ed.). São Paulo: Benvirá.

Escavassa, Kátia Micheli; Vidotto, Rodrigo Silva. (2008). Mercado acionário: o crescimento da participação de pessoas físicas na bolsa de valores na década de 2000. *Ensaio & Diálogos*, Vol.1. pp. 68-83. Recuperado em 12, abril, 2017, de <http://claretianobt.com.br/revista/UcyPQZwIf>

Portal do Banco Central – *Séries Históricas da Poupança*. Recuperado em, 27, junho, de <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>

Portal BM&FBovespa – *Estatísticas Históricas*. Recuperado em 3, abril, 2017, de http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-estatisticas-historicas.htm

Portal do Tesouro Direto – *Balanco e Estatísticas*. Recuperado em 8, junho, de 2017, de <http://www.tesouro.gov.br/-/balanco-e-estatisticas>